Iniciação Científica 2024.2
03 à 06 de Dezembro de 2024
Das 08h às 12h, das 14h às 18h e das 19h às 22h
Anhanguera
São José - SP | Jardim Morumbi

O Uso do Cpap na Síndrome do Desconforto Respiratório em Neonatos Pré-Termo

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Tainara Graziele Do Rio Carvalho

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) neonatal é uma patologia caracterizada pela ausência ou baixa quantidade de surfactante pulmonar, agravada pela imaturidade estrutural e morfológica dos pulmões. É considerada uma das principais causas de falência respiratória e óbito em prematuros extremos. As manifestações clínicas se caracterizam por dispneia, taquipneia, cianose, batimento de asa nasal, retração esternal e tiragem intercostal. O tratamento com CPAP tem a finalidade de favorecer a estabilização respiratória, reduzir o desconforto e tempo de internação nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. O objetivo deste trabalho foi evidenciar o uso do CPAP na reabilitação da SDR, seus efeitos fisiológicos e descrever o papel da fisioterapia no tratamento da SDR na UTI Neonatal (UTIN).

Objetivo

Evidenciar o uso do CPAP na reabilitação fisioterapêutica da Síndrome do Desconforto Respiratório em recém-nascidos prematuros, bem como a fisiopatologia da SDR, efeitos fisiológicos da ventilação não invasiva e o papel do fisioterapeuta na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Material e Métodos

A pesquisa realizada trata-se de revisão bibliográfica, na qual foram utilizados artigos científicos publicados entre os anos de 2014 e 2024, identificados por meio de busca nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e BVS. Os critérios de inclusão foram artigos em português disponibilizados na íntegra sobre a síndrome do desconforto respiratório (SDR) em neonatos prematuros, artigos sobre o tratamento não invasivo, estudos sobre a fisiopatologia da síndrome do desconforto respiratório neonatal e prematuridade. Os critérios de exclusão foram trabalhos anteriores ao período dos últimos dez anos, pesquisas regionais, artigos sobre a patologia no público adulto e estudos sobre a terapia medicamentosa na SDR. As palavras chaves utilizadas foram: fisioterapia, síndrome do desconforto respiratório, prematuridade, ventilação não invasiva, CPAP.

Resultados e Discussão

O CPAP é considerado a modalidade mais adequada devido à mecânica pulmonar do recém-nascido, menor complexidade na aplicação e ajuste e baixo risco de complicações, sendo a indicação inicial no tratamento da

SDR. (Peyres; Macri; Siliano, 2020).

Ainda em relação a sua efetividade, Pereira et al. (2023) destacam benefícios do CPAP: estabilização da caixa torácica, melhora da complacência, otimização da relação ventilação/perfusão, melhora da CRF e maior permeabilidade das vias aéreas. Os autores também definem o CPAP como uma modalidade ventilatória de fácil utilização, com bom custo-benefício, além de diminuir o tempo de internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Silva e Silva (2019) descrevem que a presença do fisioterapeuta é de suma importância na UTIN, pois atua não apenas no tratamento, mas também na prevenção de efeitos deletérios. O profissional fisioterapeuta não apenas promove suporte ventilatório, mas, um cuidado integral no desenvolvimento do recém-nascido.

Conclusão

A SDR é frequentemente diagnosticada e tratada na UTI Neonatal e necessita de intervenção precoce e tratamento assertivo afim de evitar complicações respiratórias que possam prejudicar o desenvolvimento do neonato. A ventilação mecânica não invasiva, especialmente o CPAP é a abordagem terapêutica mais eficaz e segura para melhorar a função respiratória e reduzir as taxas de morbimortalidade. A presença do fisioterapeuta na UTI Neonatal é essencial para o desenvolvimento global do bebê prematuro

Referências

ALMEIDA, Carolina; CORRÊA, Soraya. COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DAS DIFERENTES MODALIDADES DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM RN PRÉ-TERMO. Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT, 2020. Disponível em: https://revista.fait.edu.br/pub/1346. Acesso em: 18 nov. 2024

PEREIRA, Dileia et al. Os efeitos do CPAP selo d'água em recém-nascidos prematuros: revisão integrativa. Brazilian Journal of Health Review, 2023. Disponível em:https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/56105/41218. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEYRES, Marilia; MACRI, Silmara; SILIANO, Marcelo. Efeitos da VNI Profilática em Sala de Parto em RN pré-termo. BVS, 2020. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1140683. Acesso em: 26 abr. 2024.

SILVA, Renatha; SILVA, Yasmin. Ventilação não invasiva em neonatos na prática clínica. Repositório Digital FPS, 2019. Disponível em: https://tcc.fps.edu.br/handle/fpsrepo/626. Acesso em: 29 abr. 2024